

Advanced Master Neuropsicologia





tech universidade
tecnológica

Advanced Master Neuropsicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/psicologia/advanced-master/advanced-master-neuropsicologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 48

07

Certificado

pág. 56

01

Apresentação

A Neuropsicologia tornou-se uma área essencial da psicologia, tanto em contextos educacionais quanto sociais e profissionais. Dessa forma, compreender o funcionamento do cérebro é fundamental para entender o comportamento das pessoas. E, para isso, a pesquisa em Neuropsicologia deve ocupar um lugar central no dia a dia dos profissionais de psicologia. Neste Advanced Master, a proposta é proporcionar a especialização mais abrangente em Neuropsicologia, capacitando os participantes para aprimorar o atendimento tanto a crianças quanto a adultos.



“

Na TECH, oferecemos a mais completa capacitação em Neuropsicologia, para que você possa complementar sua especialização e atualizar seus conhecimentos para avançar em sua prática diária"

O trabalho dos psicólogos no campo da Neuropsicologia é bastante complexo e exige uma grande especialização. Compreender o cérebro, suas particularidades e a relação entre este e o comportamento humano é essencial para oferecer tratamentos mais específicos e eficazes, mas também demanda uma especialização elevada que permita o desenvolvimento de habilidades.

Este Advanced Master está dividido em dois grandes blocos: por um lado, a pesquisa em Neuropsicologia e, por outro, a Neuropsicologia clínica. Desta forma, essa especialização abrangente reúne conceitos e conhecimentos de alto nível sobre as abordagens atuais no campo da pesquisa neuropsicológica, desde os pontos de partida básicos até a aplicação de conclusões e a implementação de intervenções inovadoras, incluindo temas específicos sobre as estruturas químicas e anatômicas que influenciam cada um dos processos no campo da saúde e dos transtornos mentais.

Ao longo desta capacitação, o aluno passará por todas as abordagens atuais do trabalho do neuropsicólogo, nos vários desafios colocados pela profissão. Um grande passo que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: ajudar na capacitação de profissionais altamente qualificados e desenvolver suas habilidades pessoais, sociais e laborais enquanto estuda.

Além de proporcionarmos a você um conhecimento teórico, lhe mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e eficiente. Trabalharemos para manter você motivado e criar uma paixão pela aprendizagem. E nós estimularemos você a pensar e desenvolver pensamento crítico.

Este Advanced Master foi concebido para dar acesso ao conhecimento específico desta disciplina de forma intensiva e prática. Uma grande aposta para qualquer profissional.

Este **Advanced Master em Neuropsicologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- ♦ O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas atuantes
- ♦ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ♦ Um ensino estruturado na prática online
- ♦ Sistemas de atualização e reciclagem permanentes
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet
- ♦ Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após o curso



Uma capacitação de alto nível científico, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluída e efetiva"

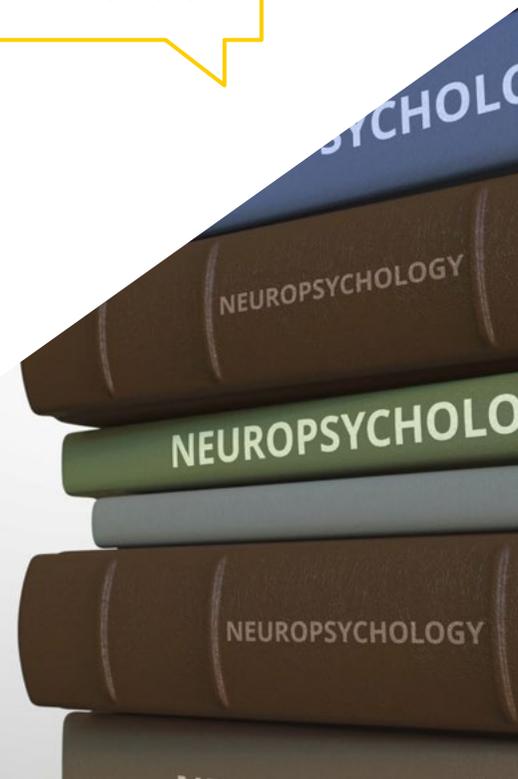
Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, garantimos que podemos lhe oferecer a atualização educacional que pretendemos. Uma equipe multidisciplinar de profissionais preparados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, sobretudo, colocarão à disposição da especialização os conhecimentos práticos derivados de sua própria experiência.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em e-learning, esta capacitação integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, o aluno poderá estudar com uma série de ferramentas multimídia práticas e versáteis que lhe darão a capacidade operacional necessária para sua especialização.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para consegui-lo remotamente, utilizaremos o tele-estágio. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e o Learning from an Expert, você poderá adquirir o conhecimento como se estivesse diante do cenário que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens mais notáveis no campo da Neuropsicologia.

Os sistemas sensoriais do ser humano estudados do ponto de vista do neuropsicólogo, com o objetivo de intervir e melhorar.



02

Objetivos

Nosso objetivo é preparar profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho. Esse objetivo se complementa de maneira abrangente com o impulso de um desenvolvimento humano que estabelece os alicerces de uma sociedade melhor. Essa meta se concretiza ao auxiliar os profissionais a atingirem um nível de competência e controle significativamente maior. Uma conquista que o aluno pode considerar assegurada com uma especialização de alta intensidade e precisão.



“

Se o seu objetivo é melhorar na sua profissão, adquirindo uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: A TECH é o seu lugar!”



Objetivos gerais

- ◆ Capacitar profissionais para atuar na área de neuropsicologia no desenvolvimento de crianças e jovens
- ◆ Aprender a implementar programas específicos de melhoria do desempenho escolar
- ◆ Ter acesso às formas e processos de pesquisa em Neuropsicologia no ambiente escolar
- ◆ Aumentar a capacidade de trabalho e a resolução autônoma dos processos de aprendizagem
- ◆ Estudar a atenção à diversidade a partir de uma perspectiva neuropsicológica
- ◆ Conhecer as diversas maneiras de implementar sistemas de enriquecimento para metodologias de aprendizagem em sala de aula, especialmente voltadas para alunos diversos
- ◆ Analisar e integrar os conhecimentos necessários para fomentar o desenvolvimento escolar e social dos alunos
- ◆ Descrever o funcionamento geral do cérebro e a bioquímica que o ativa ou inibe
- ◆ Manusear a atividade cerebral como um mapa dos transtornos mentais
- ◆ Descrever a relação cérebro-mente
- ◆ Desenvolver tecnologias que promovam mudanças no cérebro para superar doenças mentais
- ◆ Descrever os distúrbios neurológicos mais comuns nas consultas psicológicas
- ◆ Descrever as relações entre o sistema nervoso central, o endócrino e o imunológico
- ◆ Dominar a psicofarmacologia atual e integrar este conhecimento em ferramentas psicológicas que possam melhorar as doenças mentais





Objetivos específicos

- ◆ Estudar a anatomia do cérebro e sua relação com o aprendizado
- ◆ Aprender as bases cerebrais do desenvolvimento motor
- ◆ Explorar a qualidade da plasticidade cerebral
- ◆ Analisar os vários agentes que afetam o desenvolvimento cerebral em crianças, adolescentes e adulto
- ◆ Refletir sobre o significado da neuroeducação
- ◆ Estudar as peculiaridades e características fundamentais das diferentes áreas do cérebro associadas às emoções e ao aprendizado
- ◆ Aprender as diferentes formas e técnicas de intervenção na educação
- ◆ Explorar e conhecer profundamente as características e funcionamento dos processos de memória em relação ao desenvolvimento global da pessoa, especificamente na área da aprendizagem
- ◆ Aprender sobre as características e o desenvolvimento dos órgãos da visão
- ◆ Conhecer os fatores de risco
- ◆ Aprender maneiras de detectar, avaliar e intervir na sala de aula com alunos problemas de visão
- ◆ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a percepção visual
- ◆ Conhecer programas de treinamento das habilidades visuais em relação à leitura

- ♦ Estudar os modelos sacádicos
- ♦ Aprender sobre as características e o desenvolvimento dos órgãos da audição
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Aprender maneiras de detectar, avaliar e intervir na sala de aula com alunos problemas de audição
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalho para melhorar a audição
- ♦ Conhecer os aspectos psicobiológicos das hipoacusias
- ♦ Desenvolver as habilidades necessárias para realizar as adaptações curriculares nesta área
- ♦ Estudar todas as implicações das deficiências visuais e auditivas no aprendizado da alfabetização
- ♦ Desenvolver os aspectos neurobiológicos envolvidos no desenvolvimento da linguagem
- ♦ Estudar as bases neuropsicológicas da linguagem e as possibilidades de trabalho e desenvolvimento
- ♦ Analisar e compreender os processos de compreensão da linguagem, dos sons e da leitura
- ♦ Analisar os distúrbios da linguagem e da leitura
- ♦ Aprender como avaliar, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas
- ♦ Aprender todos os aspectos relacionados à teoria das inteligências múltiplas e sua avaliação
- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e seu desenvolvimento no contexto educacional
- ♦ Conhecer as possibilidades de trabalhar na área de altas habilidades
- ♦ Descrever os fundamentos biológicos do comportamento
- ♦ Explicar a filogenia a partir da ontogenia cerebral
- ♦ Manusear a complexidade neurológica e bioquímica na totalidade do comportamento humano
- ♦ Desenvolver modelos que compreendam a saúde mental e as doenças mentais a partir da perspectiva da atividade cerebral
- ♦ Descrever a atividade bioquímica e anatômica específica em cada transtorno mental
- ♦ Explicar os antagonistas e agonistas bioquímicos da totalidade cerebral
- ♦ Adquirir conhecimentos farmacológicos no tratamento da doença mental

- ♦ Capacitar no desenvolvimento de modelos psicológicos que melhorem o desequilíbrio bioquímico e anatômico
- ♦ Implicar na intervenção multidisciplinar nos transtornos mentais
- ♦ Explicar os reguladores do comportamento humano
- ♦ Apresentar ferramentas de imagem na pesquisa neurológica
- ♦ Implicar nos descobrimentos científicos de última geração
- ♦ Descrever os avanços psiconeurológicos envolvidos na saúde e na doença
- ♦ Enumerar as diferentes etapas na análise do estímulo
- ♦ Gerenciar os motores bioquímicos e neurológicos do estabelecimento da memória e de sua extinção
- ♦ Desenvolver ferramentas psíquicas para mudar a bioquímica e a neuroanatomia cerebral
- ♦ Explicar como a emoção básica depende da bioquímica e da neuroanatomia ativada
- ♦ Explicar a implicação da respiração, temperatura corporal e frequência cardíaca na doença e saúde
- ♦ Gerenciar o sistema ativador reticular ascendente com procedimentos psíquicos
- ♦ Explicar como elementos psicossociais se traduzem em atividade cerebral e, assim, em intervenção na doença
- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detectar e intervir na sala de aula em casos de discalculia, dislexia e TDAH
- ♦ Entender a incidência de comorbidade neste contexto
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, TDAH e discalculia
- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método completo de pesquisa, desde a escolha do tema, até a proposta e elaboração
- ♦ Aprender a conduzir pesquisas quantitativas e uma análise de resultados
- ♦ Realizar a aprendizagem de estatística descritiva
- ♦ Aprender como desenvolver um teste de hipóteses e sua interpretação
- ♦ Estudar o uso da estatística correlacional e de comparação de grupos e ser capaz de usá-las em pesquisa

03

Competências

Após aprofundar o estudo de todos os conteúdos e atingir os objetivos do Advanced Master em Neuropsicologia, o profissional alcançará uma competência superior e um desempenho aprimorado nesta área. Uma abordagem completíssima, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.



“

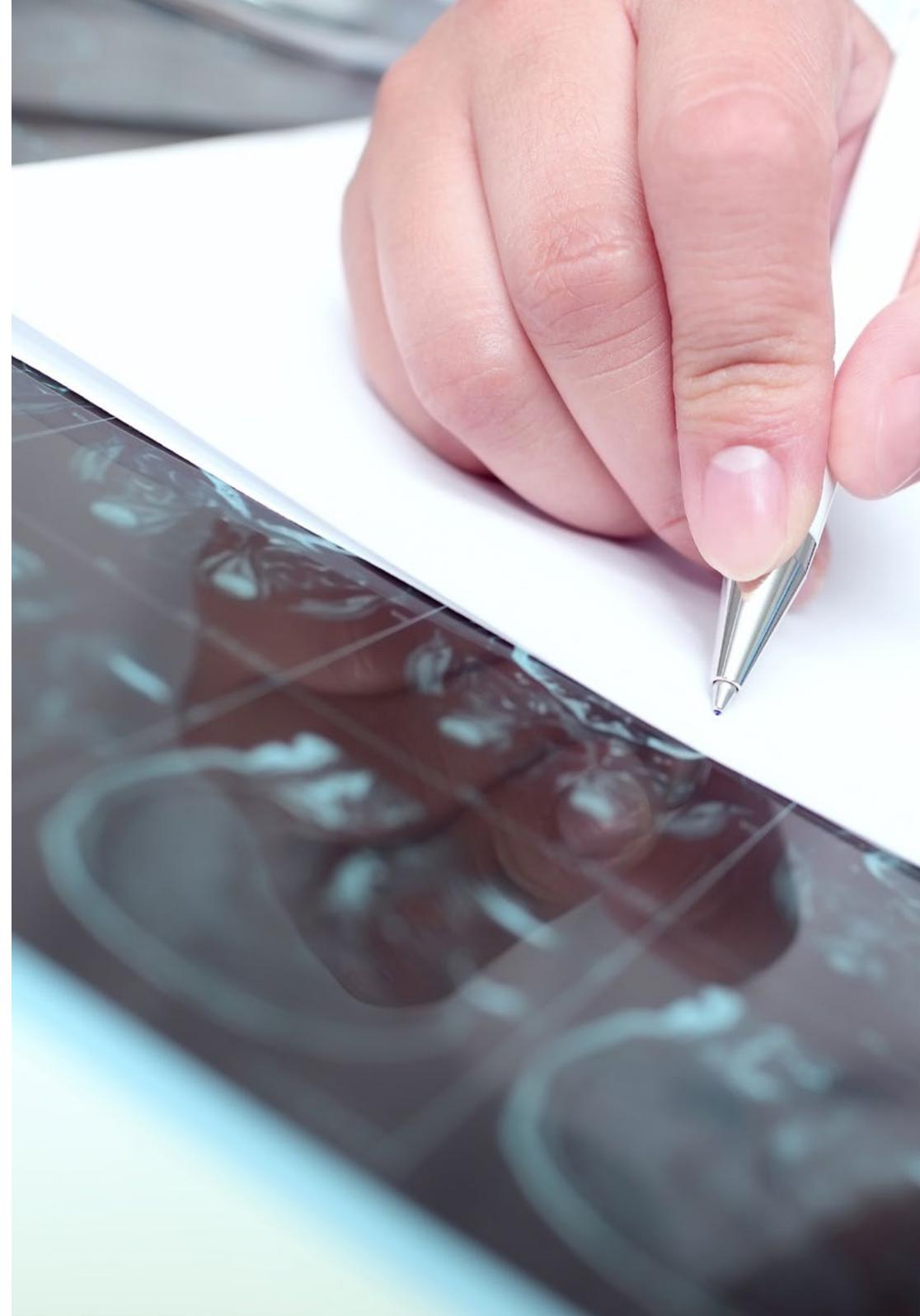
Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, o apoio de profissionais que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e apoio necessários. Na TECH fornecemos tudo o que você precisa"

Ao concluir a capacitação o profissional será capaz de:



Competências gerais

- ♦ Utilizar a Neuropsicologia no ambiente educacional
- ♦ Implementar programas para melhorar o desempenho escolar
- ♦ Aplicar os métodos de pesquisa da Neuropsicologia
- ♦ Criar novas abordagens para lidar com a diversidade na sala de aula
- ♦ Dominar e descrever os fundamentos neurológicos do comportamento
- ♦ Compreender e explicar a anatomia e o funcionamento do nosso sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, endócrino e imunológico
- ♦ Entender a bioquímica cerebral e explicar sua influência no comportamento
- ♦ Dominar o comportamento bioquímico que ocorre nos transtornos mentais
- ♦ Gerenciar a ativação e inibição das diferentes estruturas neuroanatômicas envolvidas nos transtornos mentais
- ♦ Relacionar os elementos neurobiológicos presentes nos transtornos mais comuns que são tratados na clínica psicológica ambulatorial
- ♦ Dominar os diferentes medicamentos utilizados na psiquiatria e neurologia contemporâneas
- ♦ Utilizar mapas neurológicos e os processos químicos que ocorrem nos pilares fundamentais do nosso comportamento





Competências específicas

- ♦ Reconhecer a anatomia do cérebro e sua relação com o desenvolvimento de diferentes processos de aprendizagem a partir do ponto de vista motor, sensorial, etc.
- ♦ Utilizar o conhecimento da neuropsicologia no desenvolvimento de diversos programas de intervenção em todas as áreas do desenvolvimento escolar
- ♦ Implementar diferentes formas de intervenção na área educacional com base nos dados extraídos da análise da funcionalidade cerebral nas áreas de emoções e aprendizagem
- ♦ Trabalhar para potencializar o desenvolvimento da memória
- ♦ Possuir ferramentas para lidar com estados alterados de memória
- ♦ Realizar uma avaliação, diagnóstico e intervenção eficazes nas dificuldades de linguagem
- ♦ Identificar dificuldades motoras que afetam o desempenho dos alunos
- ♦ Aplicar novas estratégias para casos de alta capacidade
- ♦ Programar levando em consideração as inteligências múltiplas e o estímulo do talento e criatividade
- ♦ Desenvolver programas eficientes de intervenção para alunos com discalculia, dislexia e hiperatividade
- ♦ Conceber, desenvolver e analisar uma pesquisa completa na área de neuropsicologia no contexto educacional
- ♦ Dominar os discursos filosóficos que levaram ao conhecimento atual da neurociência
- ♦ Diferenciar o que é mente e o que é cérebro
- ♦ Dominar os diferentes processos regulados pelo sistema nervoso central
- ♦ Adquirir a capacidade de distinguir a atividade simpática e parassimpática e sua implicação no comportamento
- ♦ Descrever o conhecimento para relacionar o sistema nervoso motor e o vegetativo
- ♦ Identificar a intervenção da medula em nosso organismo
- ♦ Conhecer e entender a anatomia do tronco encefálico
- ♦ Diferenciar as estruturas e sua relação no encéfalo
- ♦ Dominar e compreender a microestrutura cerebral
- ♦ Dominar a anatomia e o funcionamento do neurônio
- ♦ Ter conhecimento da evolução embrionária e sua relação no comportamento do feto e do bebê
- ♦ Compreender o processo de amadurecimento momento a momento
- ♦ Reconhecer a relevância do amadurecimento do sistema nervoso para poder desempenhar uma ou outra função
- ♦ Compreender e descrever o ritmo do amadurecimento e a capacidade de realizar funções cognitivas
- ♦ Identificar problemas no ritmo de amadurecimento e suas consequências na doença
- ♦ Dominar o conhecimento do ritmo de vascularização e mielinização no amadurecimento cerebral
- ♦ Discriminar os diferentes tipos de inteligências que podem ser diferenciados conforme a área do cérebro que trabalhamos
- ♦ Saber como o cérebro reptiliano está relacionado com as inteligências básicas, padrões e parâmetros

- ◆ Dominar a relação do sistema límbico com nosso universo emocional
- ◆ Ter conhecimento das químicas cerebrais que afetam nossas emoções.
- ◆ Conhecer as sedes neurológicas de nossas emoções
- ◆ Pesquisar sobre a intuição e sua parte científica e mensurável
- ◆ Saber os mecanismos inconscientes da inteligência emocional
- ◆ Determinar, a partir do conhecimento científico, que a "emoção decide e a razão justifica"
- ◆ Saber sobre os motores da motivação no ser humano
- ◆ Diferenciar a partir da realidade neurológica o fato de pensar do fato de refletir
- ◆ Descobrir a sucessão evolutiva de nosso neocórtex
- ◆ Conhecer a capacidade racional de associar, representar no espaço e refletir
- ◆ Conhecer as fibras Alfa e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Beta e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Gamma e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Delta e sua função
- ◆ Revisar e enumerar as fibras nervosas simpáticas e pré-ganglionares
- ◆ Saber diferenciar os mecanorreceptores de outras fibras
- ◆ Dominar a importância dos nociceptores simpáticos na dor e na sensibilidade
- ◆ Conhecer a morfologia e a função das fibras pré-ganglionares
- ◆ Descobrir os mecanismos simpáticos e parassimpáticos
- ◆ Saber as funções e mecanismos dos nervos espinhais
- ◆ Saber diferenciar entre comunicação eferente e aferente
- ◆ Saber as propriedades da substância cinzenta e seu veículo de comunicação, substância branca
- ◆ Conhecer as funções da Ponte de Varólio
- ◆ Conhecer como o bulbo raquidiano influencia nosso sistema global de comportamento
- ◆ Compreender a descrição e a função do Cerebelo
- ◆ Dominar o papel global das Amígdalas
- ◆ Dominar o papel global Hipocampo
- ◆ Dominar o papel global do Hipotálamo
- ◆ Dominar o papel global Cíngulo
- ◆ Dominar o papel global Tálamo sensorial
- ◆ Dominar o papel global dos núcleos da base
- ◆ Dominar o papel global da região cinzenta periaquedutal
- ◆ Dominar o papel global da hipófise
- ◆ Dominar o papel global do Núcleo accumbens
- ◆ Conhecer a teoria da evolução cerebral de R. Carter
- ◆ Manejar o papel global do Lóbulo frontal orbital
- ◆ Vincular a transmissão neuromotora e a sensopercepção
- ◆ Conhecer o eixo hipotálamo e o sistema endócrino
- ◆ Compreender os mecanismos neurológicos e químicos que regulam a temperatura, pressão arterial, ingestão de alimentos e função reprodutiva
- ◆ Assimilar os conhecimentos mais recentes sobre a relação entre o sistema nervoso e o sistema imunológico
- ◆ Identificar os elementos que tornam eficazes as células NK
- ◆ Ter conhecimento da relação entre os linfócitos e a eficácia das células NK
- ◆ Conhecer as descobertas atuais para entender certas doenças e os erros do sistema imunológico como precursor final desses distúrbios
- ◆ Anunciar e questionar uma especialidade global e macro que poderíamos chamar de psiconeuroimunoendocrinologia

- ◆ Conhecer a relação entre a hiperatividade das amígdalas e os ataques de pânico
- ◆ Conhecer a relação entre a hiperatividade dos núcleos caudados e o transtorno obsessivo-compulsivo
- ◆ Dominar a relação da inibição do cíngulo e a hipocondria
- ◆ Identificar a hiperatividade da região cinzenta e a petrificação literal do aparelho motor e sensorial
- ◆ Descrever a atividade do núcleo accumbens e o prazer, a alegria e o bem-estar
- ◆ Compreender como a ativação da área tegmental ventral reforça o que fazemos para fazê-lo mais vezes
- ◆ Conhecer a atividade do hipotálamo e o desejo e a necessidade de comer sempre que o estímulo alimentar está presente
- ◆ Conhecer a vinculação da hipófise ao estresse
- ◆ Compreender a química e a neuroanatomia que precedem as dez emoções básicas
- ◆ Compreender e dominar a trama que leva ao impulso nervoso
- ◆ Assimilar o que conhecemos hoje sobre os neurotransmissores e suas relações agonistas e antagonistas
- ◆ Compreender o desempenho do Ácido Gama-Amino Butírico
- ◆ Conhecer as relações entre a acetilcolina, adrenalina, noradrenalina, serotonina e dopamina
- ◆ Saber diferenciar as funções da DAe e DAi
- ◆ Assimilar a importância das encefalinas e endorfinas endógenas no comportamento
- ◆ Conhecer a família de catecolaminas e indolaminas
- ◆ Saber os desequilíbrios ou distúrbios por trás dos desequilíbrios nos diferentes neurotransmissores
- ◆ Descrever as sequelas do desequilíbrio da Noradrenalina
- ◆ Descrever as sequelas do desequilíbrio da Serotonina
- ◆ Descrever as sequelas do desequilíbrio da Acetilcolina
- ◆ Descrever as sequelas do desequilíbrio da Dopamina tanto da DAe quanto da DAi
- ◆ Diferenciar as diferentes estruturas envolvidas nos transtornos mentais
- ◆ Conhecer a importância fundamental do sistema reticular nos relés posteriores do nosso cérebro
- ◆ Descobrir o mapa cerebral através das Áreas de Brodmann
- ◆ Saber diferenciar na neuroanatomia as cinco fases da evolução do cérebro humano
- ◆ Saber que a primeira fase foi o desenvolvimento do tronco encefálico
- ◆ Saber que a segunda fase foi o desenvolvimento do sistema límbico
- ◆ Saber que a terceira fase foi o desenvolvimento do córtex
- ◆ Saber que a quarta fase foi a diferenciação hemisférica
- ◆ Saber que a quinta fase foi a evolução do lobo frontal orbital
- ◆ Dominar a bioquímica e a neuroanatomia dos distúrbios da consciência e da memória
- ◆ Descrever o uso dos fármacos chamados benzodiazepínicos
- ◆ Dominar as sedes das emoções, dos sentimentos, dos pensamentos e do ato reflexivo

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso curso, estamos orgulhosos de colocar à sua disposição um corpo docente do mais alto nível, selecionado pela experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Nossos professores colocarão sua experiência e habilidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de capacitação estimulante e criativo”

Direção



Dr. Roberto Aguado Romo

- Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA, Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia breve
- Autor patentado de modelos e técnicas de psicoterapia
- Psicólogo Especialista em Psicologia Clínica, fundadora e diretora do CEP de Madrid, Bilbao e Talavera de la Reina
- Diretor da revista científica Psinapsis. Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde
- Orientador da disciplina de Psicologia Básica na UNED

Co-direção



Sr. Alberto Martínez Lorca

- Especialista de Medicina Nuclear. Hospital Universitario Rei Juan Carlos - Quirón. Madri. Espanha
- Especialista em Medicina Nuclear
- Especialista em Medicina Nuclear no Hospital Universitario Rey Juan Carlos-Quirón.
- Estágio internacional no Turku PET Centre.
- Hospital Universitario de Turku. Finlândia.
- Medical Education Manager.
- Mestrado em Psicoterapia breve e Psicologia da Saúde.
- Coaching V.E.C.
- Diretor da área de estudos neurológicos do CEP de Madri.



Sra. Nuria Ester Sánchez Padrón

- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade em La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde, Universidade de La Rioja
- ♦ Capacitação em Atenção Psicológica em Emergências
- ♦ Formação em Atenção Psicológica em Instituições Penitenciárias
- ♦ Experiência em ensino e formação
- ♦ Experiência no atenção educacional a crianças em risco

Professores

Dr. Ángel Fernández

- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicólogo da Saúde. Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madri

Dra. Mónica González

- ♦ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil no Hospital Quirón de Marbella e no Avatar Psicólogos
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeo de Psicoterapias de Tiempo Limitado(I.E.P.T.L.)

Dra. Manuela Martínez-Lorca

- ♦ Doutorado em Psicologia pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Psicóloga da Saúde
- ♦ Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeo de Psicoterapias Breves

Dra. Lucía Roldan

- ♦ Psicóloga da Saúde
- ♦ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação, elaborado pelos diferentes professores do programa de estudos, tem uma finalidade clara: garantir que nossos alunos adquiram as habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área. Através do conteúdo deste Advanced Master, será possível aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nessa área. Um programa completíssimo e muito bem estruturado, que levará o aluno aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

Por meio de um desenvolvimento cuidadosamente estruturado, você poderá adquirir conhecimentos avançados na área, tornando-se mais eficaz em suas atividades diárias”

Módulo 1. Bases da neurociência

- 1.1. O sistema nervoso e os neurônios
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Desenvolvimento e abordagens finais
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas ao aprendizado
 - 1.2.1. Descrição
 - 1.2.2. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados à aprendizagem
 - 1.3.1. Emoções e aprendizagem
 - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com as habilidades motoras
 - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e habilidades motoras
 - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a neuroplasticidade
 - 1.5.1. Definição de plasticidade
 - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. A epigenética
 - 1.6.1. Definição e origens
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
 - 1.7.1. Teorias atuais
 - 1.7.2. A influência do ambiente no desenvolvimento infantil
- 1.8. As mudanças no cérebro infantil
 - 1.8.1. Desenvolvimento cerebral na infância
 - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro adolescente
 - 1.9.1. Desenvolvimento cerebral na adolescência
 - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
 - 1.10.1. Características do cérebro adulto
 - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

Módulo 2. Neuroeducação

- 2.1. Introdução à Neuroeducação
- 2.2. Os principais neuromitos
- 2.3. A atenção
- 2.4. A emoção
- 2.5. A motivação
- 2.6. A aprendizagem
- 2.7. A memória
- 2.8. Estimulação e intervenções precoces
- 2.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 2.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

Módulo 3. Processos de memória, habilidades e tiques

- 3.1. Bases conceitual da memória
 - 3.1.1. Introdução e objetivos
 - 3.1.2. Conceito e definição de memória
 - 3.1.3. Processos básicos de memória
 - 3.1.4. Pesquisa inicial sobre a memória
 - 3.1.5. Classificação da memória
 - 3.1.6. Memória durante o desenvolvimento
 - 3.1.7. Estratégias gerais de estimulação da memória
 - 3.1.8. Referências bibliográficas
- 3.2. Memória sensorial
 - 3.2.1. Introdução e objetivos
 - 3.2.2. Conceito e definição
 - 3.2.3. Bases neurobiológicas da memória sensorial
 - 3.2.4. Avaliação da memória sensorial
 - 3.2.5. Intervenção na memória sensorial em contextos educacionais
 - 3.2.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de três a cinco anos
 - 3.2.7. Estudo de caso de intervenção de memória sensorial
 - 3.2.8. Referências bibliográficas



- 3.3. Memória a curto prazo
 - 3.3.1. Introdução e objetivos
 - 3.3.2. Conceito e definição de memória de curto prazo e memória de trabalho ou operacional
 - 3.3.3. Bases neurobiológicas da memória de curto prazo e de trabalho
 - 3.3.4. Avaliação da memória de curto prazo e de trabalho
 - 3.3.5. Intervenção na memória a curto prazo em contextos educacionais
 - 3.3.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de seis a onze anos
 - 3.3.7. Estudo de caso de intervenção de memória de trabalho
 - 3.3.8. Referencias Bibliográficas
- 3.4. Memória a longo prazo
 - 3.4.1. Introdução e objetivos
 - 3.4.2. Conceito e definição
 - 3.4.3. Bases neurobiológicas da memória a longo prazo
 - 3.4.4. Avaliação da memória a longo prazo
 - 3.4.5. Intervenção para a memória a longo prazo em contextos educacionais
 - 3.4.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de doze a onze anos
 - 3.4.7. Estudo de caso de intervenção em memória a longo prazo
- 3.5. Psicofarmacologia da memória
 - 3.5.1. Introdução e objetivos
 - 3.5.2. Memória e emoção
 - 3.5.3. O esquecimento. Teorias sobre esquecimento
 - 3.5.4. Psicofarmacologia da memória
 - 3.5.5. Alteração da memória: amnésia
 - 3.5.6. Amnésia da infância
 - 3.5.7. Outros tipos de alterações de memória
 - 3.5.8. Programas para melhorar a memória
 - 3.5.9. Programas tecnológicos para melhorar a memória
 - 3.5.10. Referências bibliográficas

- 3.6. Habilidades de pensamento
 - 3.6.1. Introdução e objetivos
 - 3.6.2. Desenvolvimento do pensamento desde a infância até a vida adulta
 - 3.6.1. Processos básicos de pensamento
 - 3.6.1. Habilidades de pensamento
 - 3.6.1. Pensamento crítico
 - 3.6.1. Características dos nativos digitais
 - 3.6.1. Referências bibliográficas
- 3.7. Neurobiologia do pensamento
 - 3.7.1. Introdução e objetivos
 - 3.7.2. Bases neurobiológicas do pensamento
 - 3.7.3. Distorções cognitivas
 - 3.7.4. Instrumentos de avaliação neuropsicológica
 - 3.7.5. Referências bibliográficas
- 3.8. Intervenção cognitiva
 - 3.8.1. Introdução e objetivos
 - 3.8.2. Estratégias de aprendizagem
 - 3.8.3. Técnicas de estimulação cognitiva em contextos educacionais
 - 3.8.4. Métodos para estudo em casa
 - 3.8.5. Atividades no ambiente familiar para a estimulação cognitiva
 - 3.8.6. Estudo de caso de intervenção em estratégias de aprendizagem
 - 3.8.7. Referências bibliográficas
- 3.9. Teorias cognitivas de pensamento
 - 3.9.1. Introdução e objetivos
 - 3.9.2. Teoria da aprendizagem significativa
 - 3.9.3. Teoria do processamento da informação
 - 3.9.4. Teoria genética: construtivismo
 - 3.9.5. Teoria sociocultural: socioconstrutivismo
 - 3.9.6. Teoria do conectivismo
 - 3.9.7. Metacognição: aprender a pensar
 - 3.9.8. Programas para a aquisição de habilidades de pensamento
 - 3.9.9. Programas tecnológicos para a melhoria das habilidades de pensamento
 - 3.9.10. Estudo de caso de intervenção em habilidades de pensamento
 - 3.9.11. Referências bibliográficas

Módulo 4. Funcionalidade visual e auditiva para leitura, linguagem, idiomas e aprendizagem

- 4.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológicas
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 4.1.3. Fatores de risco
 - 4.1.4. Desenvolvimento de outros sistemas sensoriais durante a infância
 - 4.1.5. Influência da visão no sistema visomotor e desenvolvimento
 - 4.1.6. Visão normal e binocular
 - 4.1.7. Anatomia dos olhos humanos
 - 4.1.8. Funções do olho
 - 4.1.9. Outras funções
 - 4.1.10. Caminhos visuais até o córtex cerebral
 - 4.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
 - 4.1.12. Doenças e alterações da visão
 - 4.1.13. Transtornos ou doenças dos olhos mais comuns: Intervenções na sala de aula
 - 4.1.14. Síndrome de visão de computador (SVC)
 - 4.1.15. Observação da atitude do aluno
 - 4.1.16. Resumo
 - 4.1.17. Referências bibliográficas
- 4.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Desenvolvimento humano: O desenvolvimento de sistemas sensoriais
 - 4.2.3. Percepção sensorial
 - 4.2.4. Neurodesenvolvimento
 - 4.2.5. Descrição do processo perceptivo
 - 4.2.6. Percepção da cor
 - 4.2.7. Percepção e habilidades visuais
 - 4.2.8. Avaliação da percepção visual
 - 4.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
 - 4.2.10. Resumo
 - 4.2.11. Referências bibliográficas

- 4.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Movimentos oculares
 - 4.3.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 4.3.4. Registro e avaliação da motilidade ocular
 - 4.3.5. Distúrbios de motilidade ocular
 - 4.3.6. O sistema visual e a leitura
 - 4.3.7. Desenvolvimento de habilidades na aprendizagem de leitura
 - 4.3.8. Programas e atividades de aprimoramento e treinamento
 - 4.3.9. Resumo
 - 4.3.10. Referências bibliográficas
- 4.4. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Modelos do processo leitor
 - 4.4.3. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 4.4.4. Como são avaliados os movimentos sacádicos
 - 4.4.5. O processo de leitura visual
 - 4.4.6. Memória visual no processo de leitura
 - 4.4.7. Pesquisa para estudar a relação entre memória visual e leitura
 - 4.4.8. Dificuldades da leitura
 - 4.4.9. Professores especializados
 - 4.4.10. Educadores sociais
 - 4.4.11. Resumo
 - 4.4.12. Referências bibliográficas
- 4.5. Acomodação visual e sua relação com a postura na sala de aula
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Mecanismos que permitem acomodação ou enfoque
 - 4.5.3. Como é avaliada a acomodação visual
 - 4.5.4. Postura corporal na sala de aula
 - 4.5.5. Programas de treinamento para acomodação visual
 - 4.5.6. Ajudas para alunos com problemas de visão
 - 4.5.7. Resumo
 - 4.5.8. Referências bibliográficas
- 4.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. O mundo sonoro
 - 4.6.3. O som e sua propagação
 - 4.6.4. Os receptores auditivos
 - 4.6.5. Estrutura do ouvido
 - 4.6.6. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 4.6.7. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
 - 4.6.8. Influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
 - 4.6.9. Doenças do ouvido
 - 4.6.10. Resumo
 - 4.6.11. Referências bibliográficas
- 4.7. Percepção auditiva
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Orientações para a detecção de problemas de percepção auditiva
 - 4.7.3. O processo perceptivo
 - 4.7.4. Papel das vias auditivas nos processos perceptuais
 - 4.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
 - 4.7.6. Testes de avaliação
 - 4.7.7. Resumo
 - 4.7.8. Referências bibliográficas
- 4.8. Avaliação da audição e suas alterações
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
 - 4.8.3. A otoscopia
 - 4.8.4. Audiometria aérea
 - 4.8.5. Audição de condução óssea
 - 4.8.6. Curva do limite da doença
 - 4.8.7. Audiometria de tom, audiometria de fala e acumetria
 - 4.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de perda auditiva
 - 4.8.9. Causas da perda auditiva
 - 4.8.10. Aspectos psicobiológicos da perda auditiva
 - 4.8.10. Resumo
 - 4.8.11. Referências bibliográficas

- 4.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
 - 4.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo infantil
 - 4.9.4. Método Berard
 - 4.9.5. Método Tomatis
 - 4.9.6. Saúde visual e auditiva
 - 4.9.7. Adaptações de elementos curriculares
 - 4.9.8. Resumo
 - 4.9.10. Referências bibliográficas
- 4.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 4.10.3. O sistema visual e a leitura
 - 4.10.4. A dislexia
 - 4.10.5. Terapias para a dislexia baseadas na cor
 - 4.10.6. Auxílios para deficiência visual
 - 4.10.7. Resumo
 - 4.10.8. Referências bibliográficas
- 4.11. Relação entre visão e audição na linguagem
 - 4.11.1. Introdução
 - 4.11.2. Relação entre visão e audição
 - 4.11.3. Processamento de informação verbal-auditiva e visual
 - 4.11.4. Programas de intervenção para distúrbios auditivos
 - 4.11.5. Indicações para professores
 - 4.11.6. Resumo
 - 4.11.7. Referências bibliográficas

Módulo 5. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção

- 5.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Definições de linguagem
 - 5.1.3. Antecedentes históricos
 - 5.1.4. Resumo
 - 5.1.5. Referências bibliográficas
- 5.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Aparição da linguagem
 - 5.2.3. Aquisição da linguagem
 - 5.2.4. Resumo
 - 5.2.5. Referências bibliográficas
- 5.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 5.3.3. Áreas cerebrais envolvidas
 - 5.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 5.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
 - 5.3.6. Resumo
 - 5.3.7. Referências bibliográficas
- 5.4. Neuropsicologia na compreensão da linguagem
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 5.4.3. Os sons
 - 5.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão da linguagem
 - 5.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 5.4.6. Compreensão leitora
 - 5.4.7. Resumo
 - 5.4.8. Referências bibliográficas

- 5.5. Comunicação através da linguagem
 - 5.5.1. Introdução
 - 5.5.2. A linguagem como ferramenta que permite a comunicação
 - 5.5.3. Evolução da Linguagem
 - 5.5.4. A comunicação social
 - 5.5.5. Resumo
 - 5.5.6. Referências bibliográficas
- 5.6. Os transtornos linguísticos
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. Distúrbios de fala e linguagem
 - 5.6.3. Profissionais envolvidos no tratamento
 - 5.6.4. Implicações na sala de aula
 - 5.6.5. Resumo
 - 5.6.6. Referências bibliográficas
- 5.7. Afásias
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Tipos de afásias
 - 5.7.3. Diagnóstico
 - 5.7.4. Avaliação
 - 5.7.5. Resumo
 - 5.7.6. Referências bibliográficas
- 5.8. Estimulação da linguagem
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Importância da estimulação da linguagem
 - 5.8.3. A estimulação fonética-fonológica
 - 5.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 5.8.5. A estimulação morfossintática
 - 5.8.6. A estimulação pragmática
 - 5.8.7. Resumo
 - 5.8.8. Referências bibliográficas
- 5.9. Distúrbios de leitura e escrita
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Atraso na leitura
 - 5.9.3. Dislexia
 - 5.9.4. Disortografia
 - 5.9.5. Disgrafia
 - 5.9.6. Dislalia
 - 5.9.7. Tratamento dos distúrbios de leitura e escrita
 - 5.9.8. Resumo
 - 5.9.9. Referências bibliográficas
- 5.10. Avaliação e diagnóstico de dificuldades de linguagem
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Avaliação da linguagem
 - 5.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 5.10.4. Testes psicológicos para avaliação da linguagem
 - 5.10.5. Resumo
 - 5.10.6. Referências bibliográficas
- 5.11. Intervenção em distúrbios da linguagem
 - 5.11.1. Introdução
 - 5.11.2. Implementação de programas de melhoria
 - 5.11.3. Programas de melhoria
 - 5.11.4. Programas de melhoria utilizando novas tecnologias
 - 5.11.5. Resumo
 - 5.11.6. Referências bibliográficas
- 5.12. Incidência de dificuldades da linguagem no desempenho escolar
 - 5.12.1. Introdução
 - 5.12.2. Processos linguísticos
 - 5.12.3. Incidência de distúrbios da linguagem
 - 5.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 5.12.5. Resumo
 - 5.12.6. Referências bibliográficas

- 5.13. Orientação para pais e professores
 - 5.13.1. Introdução
 - 5.13.2. Estimulação da linguagem
 - 5.13.3. Estimulação da leitura
 - 5.13.4. Resumo
 - 5.13.5. Referências bibliográficas

Módulo 6. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas habilidades

- 6.1. Teoria das inteligências múltiplas
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. Antecedentes
 - 6.1.3. Conceitualização
 - 6.1.4. Validação
 - 6.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
 - 6.1.6. Ciência neuropsicológica e cognitiva
 - 6.1.7. Classificação das teorias das inteligências múltiplas
 - 6.1.8. Resumo
 - 6.1.9. Referências bibliográficas
- 6.2. Tipos de inteligências múltiplas
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. Tipos de inteligência
 - 6.2.3. Resumo
 - 6.2.4. Referências bibliográficas
- 6.3. Avaliação das inteligências múltiplas
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Antecedentes
 - 6.3.3. Tipos de avaliações
 - 6.3.4. Aspectos a serem levados em conta na avaliação
 - 6.3.5. Resumo
 - 6.3.6. Referências bibliográficas
- 6.4. Criatividade
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. Conceitos e teorias de criatividade
 - 6.4.3. Enfoques de estudo da criatividade
 - 6.4.4. Características do pensamento criativo
 - 6.4.5. Tipos de criatividade
 - 6.4.6. Resumo
 - 6.4.7. Referências bibliográficas
- 6.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. Antecedentes
 - 6.5.3. Características das pessoas criativas
 - 6.5.4. Produtos criativos
 - 6.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 6.5.6. Influência do meio e do contexto sobre a criatividade
 - 6.5.7. Resumo
 - 6.5.8. Referências bibliográficas
- 6.6. Criatividade no contexto educativo
 - 6.6.1. Introdução
 - 6.6.2. Criatividade na sala de aula
 - 6.6.3. Fases do processo criativo
 - 6.6.4. Como trabalhar a criatividade
 - 6.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
 - 6.6.6. Modificações no contexto educativo
 - 6.6.7. Resumo
 - 6.6.8. Referências bibliográficas

- 6.7. Metodologias para desenvolver a criatividade
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
 - 6.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
 - 6.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
 - 6.7.5. Resumo
 - 6.7.6. Referências bibliográficas
- 6.8. Avaliação da criatividade e orientações
 - 6.8.1. Introdução
 - 6.8.2. Considerações sobre a avaliação
 - 6.8.3. Testes de avaliação
 - 6.8.4. Exames subjetivos de avaliação
 - 6.8.5. Orientações sobre a avaliação
 - 6.8.6. Resumo
 - 6.8.7. Referências bibliográficas
- 6.9. Altas habilidades e talentos
 - 6.9.1. Introdução
 - 6.9.2. Relação entre superdotação e alta habilidades
 - 6.9.3. Relação entre hereditariedade e ambiente
 - 6.9.4. Fundação neuropsicológica
 - 6.9.5. Modelos de altas habilidades
 - 6.9.6. Resumo
 - 6.9.7. Referências bibliográficas
- 6.10. Identificação e diagnóstico de altas habilidades
 - 6.10.1. Introdução
 - 6.10.2. Principais características
 - 6.10.3. Como identificar as altas habilidades
 - 6.10.4. Papel dos agentes envolvidos
 - 6.10.5. Testes e ferramentas de avaliação
 - 6.10.6. Programas de intervenção
 - 6.10.7. Resumo
 - 6.10.8. Referências bibliográficas
- 6.11. Problemáticas e dificuldades
 - 6.11.1. Introdução
 - 6.11.2. Problemáticas e dificuldades no âmbito escolar
 - 6.11.3. Mitos e crenças
 - 6.11.4. Dissincronias
 - 6.11.5. Diagnóstico diferencial
 - 6.11.6. Diferenças de gênero
 - 6.11.7. Necessidades educacionais
 - 6.11.8. Resumo
 - 6.11.9. Referências bibliográficas
- 6.12. Relação entre inteligências múltiplas, altas habilidades, talento e criatividade
 - 6.12.1. Introdução
 - 6.12.2. Relação entre inteligências múltiplas e criatividade
 - 6.12.3. Relação entre inteligências múltiplas, altas habilidades e talentos
 - 6.12.4. Diferenças entre talento e altas habilidades
 - 6.12.5. Criatividade, altas habilidades e talentos
 - 6.12.6. Resumo
 - 6.12.7. Referências bibliográficas
- 6.13. Orientações e desenvolvimento das inteligências múltiplas
 - 6.13.1. Introdução
 - 6.13.2. Conselhos aos professores
 - 6.13.3. Desenvolvimento multidimensional dos alunos
 - 6.13.4. Enriquecimento curricular
 - 6.13.5. Estratégias em diferentes níveis educativos
 - 6.13.6. Resumo
 - 6.13.7. Referências bibliográficas

- 6.14. A criatividade em solução de problemas
 - 6.14.1. Introdução
 - 6.14.2. Modelos do processo criativo como solução de problemas
 - 6.14.3. Desenvolvimento de projetos criativos
 - 6.14.4. Resumo
 - 6.14.5. Referências bibliográficas
- 6.15. Resposta educativa e apoio familiar
 - 6.15.1. Introdução
 - 6.15.2. Pautas para professores
 - 6.15.3. Resposta educacional na Educação Infantil
 - 6.15.4. Resposta educativa do Ensino Fundamental I
 - 6.15.5. Resposta educativa do Ensino Fundamental II
 - 6.15.6. Coordenação com as famílias
 - 6.15.7. Aplicação de programas
 - 6.15.8. Resumo
 - 6.15.9. Referências bibliográficas

Módulo 7. Fundamentos neurológicos do comportamento

- 7.1. A tradição filosófica: monismo, dualismo e integracionismo
- 7.2. O monismo de Espinosa a Donald Davidson
- 7.3. O dualismo de Descartes
- 7.4. O comportamento é uma função do sistema nervoso
- 7.5. Organização do sistema nervoso
- 7.6. Anatomia
 - 7.6.1. Sistema nervoso central vs. Sistema nervoso periférico
 - 7.6.2. Sistema nervoso motor vs. Sistema nervoso autônomo
 - 7.6.3. Medula
 - 7.6.4. Tronco encefálico
 - 7.6.5. Encéfalo
- 7.7. Atividade funcional
 - 7.7.1. Inferior
 - 7.7.2. Superior

- 7.8. Microestrutura
 - 7.8.1. Neurônios
 - 7.8.2. Outras células
- 7.9. Embriologia do sistema nervoso
- 7.10. A medula espinhal
- 7.11. Tronco encefálico
- 7.12. Cerebelo
- 7.13. Mesencéfalo, Prosencéfalo e Diencefalo
- 7.14. Subcórtex
- 7.15. Gânglios basais
- 7.16. Lóbulo frontal orbital
- 7.17. Processo de vascularização e mielinização do sistema nervoso
 - 7.17.1. O cérebro reptiliano
 - 7.17.2. Inteligência básica
 - 7.17.3. Inteligência dos padrões
 - 7.17.4. Inteligência dos parâmetros
- 7.18. O cérebro límbico e a química das emoções básicas

Módulo 8. Princípios de neuroanatomia

- 8.1. Classificação das fibras nervosas (Erlanger e Gasser)
 - 8.1.1. Alfa
 - 8.1.2. Beta
 - 8.1.3. Gamma
 - 8.1.4. Delta
 - 8.1.5. Simpáticas
 - 8.1.6. Pré-ganglionares
 - 8.1.7. Mecanorreceptores
 - 8.1.8. Nociceptores simpáticos
 - 8.1.9. Pré-ganglionares
- 8.2. Sistema nervoso autônomo
- 8.3. A medula espinhal
- 8.4. Nervos raquidianos
- 8.5. Comunicação aferente e eferente

- 8.6. Substância cinza
- 8.7. Substância branca
- 8.8. Tronco encefálico
 - 8.8.1. Mesencéfalo
 - 8.8.2. Ponte de Varólio
 - 8.8.3. Bulbo raquidiano
 - 8.8.4. Cerebelo
- 8.9. O sistema límbico
 - 8.9.1. Amígdalas
 - 8.9.2. Hipocampo
 - 8.9.3. Hipotálamo
 - 8.9.4. Cíngulo
 - 8.9.5. Tálamo sensorial
 - 8.9.6. Núcleos da base
 - 8.9.7. Região cinzenta Periaquedutal
 - 8.9.8. Hipófise
 - 8.9.9. Núcleo accumbens
- 8.10. Córtex cerebral (Teoria da evolução cerebral, Carter 2002)
 - 8.10.1. Córtex Parietal
 - 8.10.2. Lóbulos frontais (6m)
 - 8.10.3. Sistema Límbico (12 m)
 - 8.10.4. Áreas da linguagem: 1º Wernicke, 2º Broca. (18 m)
- 8.11. Lóbulo frontal orbital
- 8.12. Relações funcionais do SN com outros órgãos e sistemas
- 8.13. Transmissão Motoneurônio
- 8.14. Percepção sensorial
- 8.15. Neuroendocrinologia (relação hipotálamo-sistema endócrino)
 - 8.15.1. Regulação da temperatura
 - 8.15.2. Regulação da pressão arterial
 - 8.15.3. Regulação da ingestão de alimentos
 - 8.15.4. Regulação da função reprodutiva
- 8.16. Neuroimunologia (relação sistema nervoso -sistema imune)
- 8.17. Mapa que relaciona a emoção com as estruturas neuroanatômicas

Módulo 9. Princípios da bioquímica cerebral

- 9.1. O neurônio e sua composição
 - 9.1.1. Axônio
 - 9.1.2. Corpo celular ou soma
 - 9.1.3. Dendritos
- 9.2. Impulso nervoso
 - 9.2.1. Bomba sódio/potássio
 - 9.2.2. Potencial de repouso
 - 9.2.3. Geração do potencial de ação
 - 9.2.4. Ciclo de glutamato/GABA-glutamina
- 9.3. Sinapses elétricas e químicas
- 9.4. Neurotransmissores
 - 9.4.1. GABA
 - 9.4.2. Acetilcolina. (ACH)
 - 9.4.3. Catecolaminas:
 - 9.4.3.1. Adrenalina. (A)
 - 9.4.3.2. Noradrenalina. (NA)
 - 9.4.3.3. Dopamina (DA)
 - 9.4.3.3.1. DAe
 - 9.4.3.3.2. DAi
 - 9.4.4. Indolaminas:
 - 9.4.4.1. Serotonina. (5-HT)
 - 9.4.5. Polipeptídeos gastrointestinais
 - 9.4.6. Prostaglandinas
 - 9.4.7. Glicerina
 - 9.4.8. Encefalinas e endorfinas
 - 9.4.9. Adenilato ciclase (ATP)
- 9.5. Processo da neurotransmissão
- 9.6. Síntese do neurotransmissor
- 9.7. Armazenamento do neurotransmissor
- 9.8. Liberação para o espaço intersináptico
- 9.9. Interação com o receptor pós-sináptico

- 9.10. Recaptação do neurotransmissor
- 9.11. Disseminação à circulação geral
- 9.12. Inativação pela MAO
- 9.13. Rios de química inundando nosso cérebro
- 9.14. Famílias químicas e interações entre elas
- 9.15. Sistema hormonal
 - 9.15.1. Adrenalina
 - 9.15.2. Melatonina
 - 9.15.3. Corticotrofina
 - 9.15.4. Noradrenalina

Módulo 10. Bioquímica dos transtornos mentais

- 10.1. Neurotransmissores e doenças mentais
 - 10.1.1. Camada Superior (NA / 5-HT) associada à ansiedade, estresse
 - 10.1.2. Camada Inferior (DA / Acetilcolina) associada à indefensão, depressão
- 10.2. Desequilíbrio bioquímico tipo NA
 - 10.2.1. Clínica hipomaníaca
 - 10.2.2. Clínica psicopática
 - 10.2.3. Clínica psicótica
 - 10.2.4. Clínica da ansiedade
 - 10.2.5. Clínica do descontrole de impulsos
- 10.3. Clínica depressiva
- 10.4. Clínica da depressão imunológica
- 10.5. Clínica da mania
- 10.6. Clínica esquizoide
- 10.7. Clínica dos transtornos do sono
- 10.8. Clínica de transtornos do controle de impulsos
- 10.9. Clínica de transtornos alimentares
- 10.10. Desequilíbrio bioquímico tipo ACH
 - 10.10.1. Complexo de hipotensão arterial, hipoglicemia, bradicardia e astenia muscular
 - 10.10.2. Esgotamento físico e psicológico
 - 10.10.3. Transtornos da concentração e da memória
 - 10.10.4. Doenças neurológicas que afetam o aparelho locomotor
 - 10.10.5. Clínica do embotamento afetivo e do transtorno da consciência

- 10.11. Desequilíbrio bioquímico tipo DAe
 - 10.11.1. Complexo de calma, serenidade, suprimindo a irritabilidade
 - 10.11.2. Insônia
 - 10.11.3. Mal-humorados, mas não expressam
- 10.12. Desequilíbrio bioquímico tipo DAi
 - 10.12.1. Hiperatividade motora
 - 10.12.2. Complexo de taquicardia, hipertensão e hiperglicemia
 - 10.12.3. Transtorno de personalidade histriônica com depressão ansiosa

Módulo 11. Neuroanatomia e transtornos mentais

- 11.1. Relação entre a química do cérebro e a ativação neurológica
- 11.2. Sistema reticular e doença mental
 - 11.2.1. Ativador de neurotransmissão
 - 11.2.2. Ativador do estado de consciência
 - 11.2.3. Ativador do ciclo sono-vigília
 - 11.2.4. Ativador da aprendizagem
- 11.3. Tronco encefálico
 - 11.3.1. Substância negra
 - 11.3.2. Núcleos da base
 - 11.3.3. Locus Coeruleus
 - 11.3.4. Núcleos da rafe
- 11.4. Estruturas límbicas envolvidas nos transtornos mentais
 - 11.4.1. Amígdalas
 - 11.4.2. Região cinzenta Periaquedutal
 - 11.4.3. Hipotálamos
 - 11.4.4. Núcleo caudado
 - 11.4.5. Putâmen
 - 11.4.6. Área cingular
 - 11.4.7. Área tegmental ventral
 - 11.4.8. Núcleo accumbens
 - 11.4.9. Tálamo sensorial
- 11.5. Corpo Caloso
- 11.6. Estruturas corticais

- 11.6.1. Área pré-óptica
- 11.6.2. Ínsula
- 11.6.3. Áreas de associação
- 11.6.4. Áreas de Brodmann
- 11.6.5. Área de Wernicke
- 11.6.6. Área de Broca
- 11.6.7. Área de associação límbico
- 11.7. Lóbulo frontal orbital

Módulo 12. Bioquímica e neuroanatomia dos transtornos mentais mais comuns na clínica ambulatorial do psicólogo

- 12.1. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos da consciência e da memória
 - 12.1.1. Estados de hipervigilância, obnubilação, confusão ou crepuscular
 - 12.1.2. Transtorno de despersonalização ou desrealização
 - 12.1.3. Transtornos da memória remota e imediata
 - 12.1.4. Clínica de desorientação, sonolência
 - 12.1.5. Clínica de Obnubilação, estupor, delírio, coma, estado crepuscular
 - 12.1.6. Clínica de Agnosia, Anosognosia, apraxia, adiadococinesia
 - 12.1.7. Transtornos da memória: Amnésia, Paramnésia, Letógica
- 12.2. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos de ansiedade
 - 12.2.1. Ataques de pânico
 - 12.2.2. Agorafobia
 - 12.2.3. Fobia Simples
 - 12.2.4. Transtornos de ansiedade generalizada
 - 12.2.5. Trastorno obsessivo compulsivo
 - 12.2.6. Fobia social
 - 12.2.7. Distúrbios por estresse pós-traumático
- 12.3. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos do humor
 - 12.3.1. Distímia
 - 12.3.2. Transtorno depressivo maior
 - 12.3.3. Transtornos de adaptação
- 12.4. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos do comportamento alimentar
 - 12.4.1. Pica
 - 12.4.2. Transtorno de ruminação
 - 12.4.3. Anorexia nervosa
 - 12.4.4. Bulimia nervosa
 - 12.4.5. Transtorno por atração
- 12.5. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos de controle de impulsos
 - 12.5.1. Transtorno desafiador opositivo
 - 12.5.2. Transtorno explosivo intermitente
 - 12.5.3. Transtorno da personalidade antissocial
 - 12.5.4. Transtorno de comportamento
 - 12.5.5. Cleptomania
 - 12.5.6. Piromania
- 12.6. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos do sono
 - 12.6.1. Insônia
 - 12.6.2. Hipersonia
 - 12.6.3. Narcolepsia
 - 12.6.4. Apneia
 - 12.6.5. Transtornos do ciclo circadiano
 - 12.6.6. Síndrome das pernas inquietas
- 12.7. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos da personalidade
 - 12.7.1. Transtorno da personalidade limítrofe
 - 12.7.2. Transtorno da personalidade esquizoide
 - 12.7.3. Transtorno da personalidade evitativa
 - 12.7.4. Transtorno de personalidade narcisista
 - 12.7.5. Transtorno obsessivo-compulsivo
- 12.8. Neuroanatomia e bioquímica dos transtornos psicóticos
 - 12.8.1. Esquizofrenia
 - 12.8.2. Transtorno delirante
 - 12.8.3. Transtorno bipolar
 - 12.8.4. Transtorno psicótico

Módulo 13. Tratamento farmacológico

- 13.1. Medicamentos benzodiazepínicos
 - 13.1.1. Ação prolongada
 - 13.1.2. Ação imediata
 - 13.1.3. Ação curta
 - 13.1.4. Ação ultracurta
- 13.2. Medicamentos antidepressivos
 - 13.2.1. Tricíclicos
 - 13.2.2. Tetracíclicos
 - 13.2.3. I.S.R.S
 - 13.2.4. I.R.N.S
 - 13.2.5. Inibidores não seletivos de recaptção de 5-HT
 - 13.2.6. Inibidores de recaptção de NA
 - 13.2.7. Antagonistas e antagonistas / inibidores de recaptção de 5-HT
 - 13.2.8. Inibidores de recaptção de DA-NA
 - 13.2.9. Agomelatina
- 13.3. I.M.A.O
- 13.4. Medicamentos estabilizadores de humor
 - 13.4.1. Lítio
 - 13.4.2. Ácido Valpróico
 - 13.4.3. Carbamazepina
 - 13.4.4. Lamotrigina
 - 13.4.5. Topiramato
 - 13.4.6. Oxcarbazepina
 - 13.4.7. Gabapentina
 - 13.4.8. Vigabatrina
 - 13.4.9. Levetiracetam
- 13.5. Medicamentos antipsicóticos

- 13.6. Neurolépticos clássicos
 - 13.6.1. Haloperidol
 - 13.6.2. Clorpromazina
 - 13.6.3. Levomepromazina
 - 13.6.4. Flufenazina
 - 13.6.5. Pipotiazina
 - 13.6.6. Zuclopentixol
- 13.7. Neurolépticos atípicos
 - 13.7.1. Clozapina
 - 13.7.2. Olanzapina
 - 13.7.3. Risperidona
 - 13.7.4. Quetiapina
 - 13.7.5. Ziprasidona
 - 13.7.6. Aripiprazol

Módulo 14. Sedes neurológicas do comportamento

- 14.1. Sistema reticular
 - 14.1.1. Partes
 - 14.1.2. Funções
- 14.2. Tronco encefálico
 - 14.2.1. Bioquímica cerebral
 - 14.2.2. Influência da bioquímica na musculatura
- 14.3. Ativação das estruturas límbicas
 - 14.3.1. Plataforma de ação
 - 14.3.2. Motivação
- 14.4. Sensação sentida
 - 14.4.1. Emoção
 - 14.4.2. Emoções básicas

- 14.5. Estruturas pré-corticais
 - 14.5.1. Sentimento
 - 14.5.2. Pensamento não consciente
 - 14.5.3. Fantasia
- 14.6. Estruturas corticais
 - 14.6.1. Atividade motora
 - 14.6.2. Sensorial
- 14.7. Lóbulo frontal orbital
 - 14.7.1. Reflexão
 - 14.7.2. Execução
 - 14.7.3. Planejamento

Módulo 15. Intervenção farmacológica em transtornos de ansiedade e o estresse

- 15.1. Trastorno de angústia ou de pânico
- 15.2. Agorafobia
- 15.3. Fobia social
- 15.4. Fobias específicas
- 15.5. Transtornos de ansiedade generalizada
- 15.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 15.6.1. Trastorno obsessivo compulsivo
 - 15.6.2. Transtorno dismórfico corporal
 - 15.6.3. Transtorno de acumulação
 - 15.6.4. Tricotilomania
 - 15.6.5. Transtorno de escoriação
- 15.7. Trastorno de ansiedade por separação
- 15.8. Trastorno de adaptação
 - 15.8.1. Com humor deprimido
 - 15.8.2. Com ansiedade
 - 15.8.3. Com alteração de comportamento
 - 15.8.4. Com perturbação mista de emoções ou comportamento

- 15.9. Transtornos dissociativos
 - 15.9.1. Transtorno de identidade dissociativa
 - 15.9.2. Amnésia dissociativa
 - 15.9.3. Transtorno de despersonalização/desrealização
- 15.10. Transtornos de sintomas somáticos
 - 15.10.1. Trastorno de ansiedade por doença
 - 15.10.2. Transtorno de conversão
 - 15.10.3. Transtorno factício
- 15.11. Transtornos relacionados com traumas e estresse
 - 15.11.1. Transtorno do estresse agudo
 - 15.11.2. Estresse pós-traumático
 - 15.11.3. Transtorno de interação social desinibida

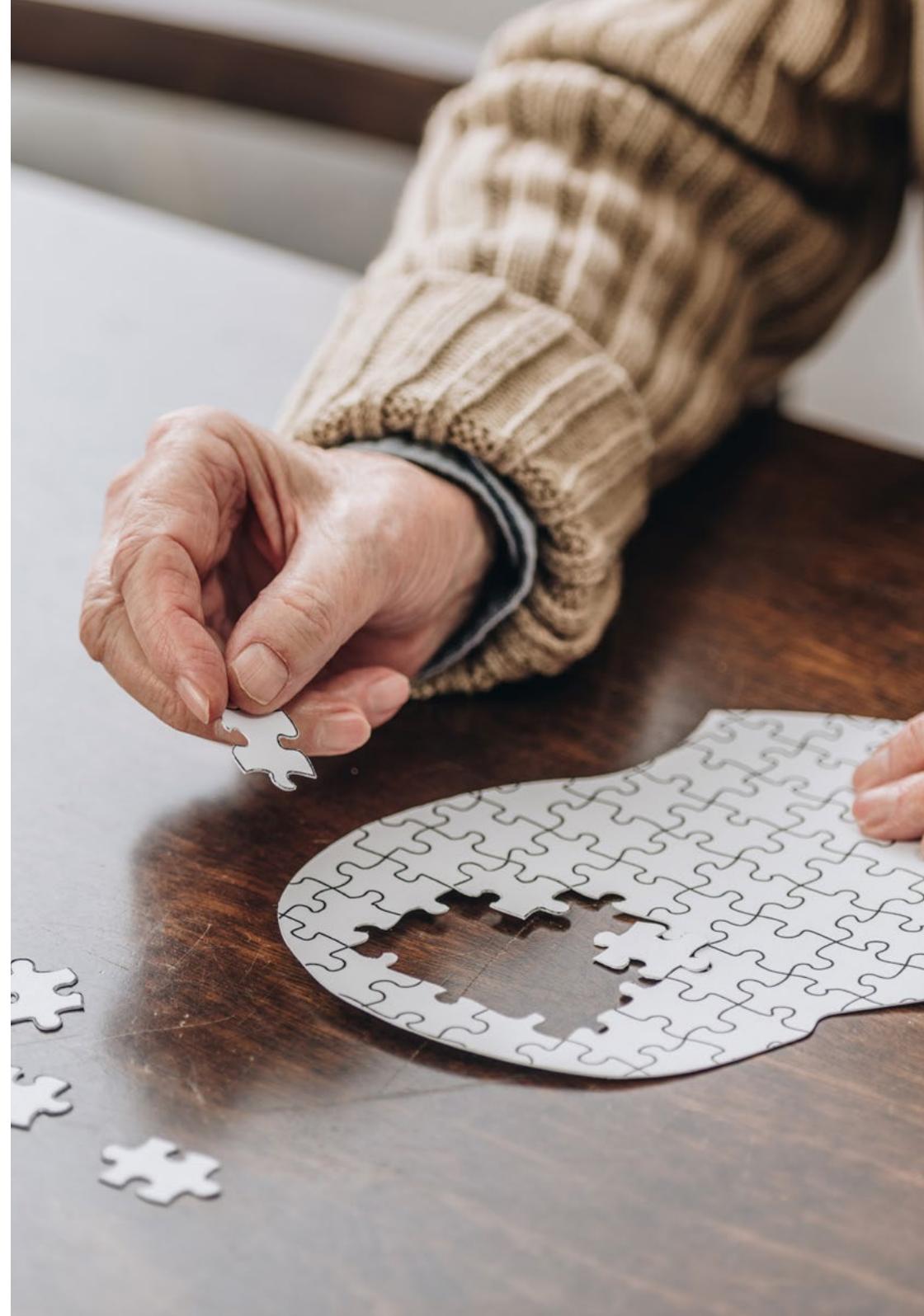
Módulo 16. Intervenção com psicofármacos na depressão, nos transtornos alimentares e no sono

- 16.1. Transtorno de desregulação perturbadora do humor
- 16.2. Transtorno depressivo maior
 - 16.2.1. Episódio único
 - 16.2.2. Com características psicóticas
 - 16.2.3. Recorrente
- 16.3. Transtorno depressivo persistente (distímia)
 - 16.3.1. Distímico puro
 - 16.3.2. Com episódio de depressão maior
- 16.4. Transtorno disfórico pré-menstrual
- 16.5. Transtorno depressivo induzido por substâncias
- 16.6. Pica
- 16.7. Transtorno de ruminação
- 16.8. Transtorno alimentar restritivo evitativo
- 16.9. Anorexia nervosa
 - 16.9.1. Restritiva
 - 16.9.2. Por compulsão alimentar com purgas
- 16.10. Bulimia nervosa
- 16.11. Transtorno por compulsão alimentar
- 16.12. Transtorno da insônia

- 16.13. Transtorno de hipersonia
- 16.14. Narcolepsia
 - 16.14.1. Sem cataplesia
 - 16.14.2. Com cataplesia
 - 16.14.3. Com ataxia cerebelar
 - 16.14.4. Com obesidade ou diabetes
- 16.15. Apneia obstrutiva do sono
- 16.16. Hipoventilação relacionada ao sono
- 16.17. Transtornos de despertar do sono não REM
 - 16.17.1. Sonambulismo
 - 16.17.2. Com terrores noturnos
- 16.18. Transtorno por pesadelos
- 16.19. Síndrome das pernas inquietas

Módulo 17. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- 17.1. História das dificuldades de aprendizagem
 - 17.1.1. Introdução
 - 17.1.2. Definição de dificuldades de aprendizagem
 - 17.1.3. Desenvolvimento histórico
 - 17.1.4. Dificuldades da aprendizagem na atualidade
 - 17.1.5. Neuropsicologia das dificuldades de aprendizagem
 - 17.1.6. Causas das dificuldades de aprendizagem
 - 17.1.7. Classificação das dificuldades de aprendizagem
 - 17.1.8. Resumo
 - 17.1.9. Referências Bibliográficas
- 17.2. Conceitualização da dislexia
 - 17.2.1. Introdução
 - 17.2.2. Definição
 - 17.2.3. Bases da neuropsicologia
 - 17.2.4. Características
 - 17.2.5. Subtipos
 - 17.2.6. Resumo
 - 17.2.7. Referências bibliográficas



- 17.3. Avaliação neuropsicológica da dislexia
 - 17.3.1. Introdução
 - 17.3.2. Critérios diagnósticos para a dislexia
 - 17.3.3. Como avaliar
 - 17.3.4. Entrevista com o orientador
 - 17.3.5. Leitura e escrita
 - 17.3.6. Avaliação neuropsicológica
 - 17.3.7. Avaliação de outros aspectos relacionados
 - 17.3.8. Resumo
 - 17.3.9. Referências bibliográficas
- 17.4. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 17.4.1. Introdução
 - 17.4.2. Variáveis envolvidas
 - 17.4.2. Âmbito neuropsicológico
 - 17.4.3. Programas de intervenção
 - 17.4.4. Resumo
 - 17.4.5. Referências bibliográficas
- 17.5. Conceptualização da discalculia
 - 17.5.1. Introdução
 - 17.5.2. Definição de discalculia
 - 17.5.3. Características
 - 17.5.4. Bases neurobiológicas
 - 17.5.5. Resumo
 - 17.5.6. Referências bibliográficas
- 17.6. Avaliação neuropsicológica da discalculia
 - 17.6.1. Introdução
 - 17.6.2. Objetivos da avaliação
 - 17.6.3. Como avaliar
 - 17.6.4. Relatórios
 - 17.6.5. Diagnóstico
 - 17.6.6. Resumo
 - 17.6.7. Referências bibliográficas
- 17.7. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 17.7.1. Introdução
 - 17.7.2. Variáveis envolvidas no tratamento
 - 17.7.3. Reabilitação neuropsicológica
 - 17.7.4. Intervenção da discalculia
 - 17.7.5. Resumo
 - 17.7.6. Referências bibliográficas
- 17.8. Conceitualização do TDAH
 - 17.8.1. Introdução
 - 17.8.2. Definição de TDAH
 - 17.8.3. Bases da neuropsicologia
 - 17.8.4. Características das crianças com TDAH
 - 17.8.5. Subtipos
 - 17.8.6. Resumo
 - 17.8.7. Referências bibliográficas
- 17.9. Avaliação neuropsicológica do TDAH
 - 17.9.1. Introdução
 - 17.9.2. Objetivos da avaliação
 - 17.9.3. Como avaliar
 - 17.9.4. Relatórios
 - 17.9.5. Diagnóstico
 - 17.9.6. Resumo
 - 17.9.7. Referências bibliográficas
- 17.10. Intervenção neuropsicológica do TDAH
 - 17.10.1. Introdução
 - 17.10.2. Âmbito neuropsicológico
 - 17.10.3. Tratamento do TDAH
 - 17.10.4. Outras terapias
 - 17.10.5. Programas de intervenção
 - 17.10.6. Resumo
 - 17.10.7. Referências bibliográficas

17.11. Comorbidade nos distúrbios de desenvolvimento neurológico

- 17.11.1. Introdução
- 17.11.2. Transtornos do neurodesenvolvimento
- 17.11.3. Dislexia e discalculia
- 17.11.4. Dislexia e TDAH
- 17.11.5. Discalculia e TDAH
- 17.11.6. Resumo
- 17.11.7 Referências bibliográficas

17.12. Neurotecnologia

- 17.12.1. Introdução
- 17.12.2. Aplicada à dislexia
- 17.12.3. Aplicada à discalculia
- 17.12.4. Aplicada à TDAH
- 17.12.5. Resumo
- 17.12.6. Referências bibliográficas

17.13. Orientação para pais e professores

- 17.13.1. Introdução
- 17.13.2. Orientações sobre a dislexia
- 17.13.3. Orientações sobre a discalculia
- 17.13.4. Orientações sobre o TDAH
- 17.13.5. Resumo
- 17.13.6. Referências bibliográficas

Módulo 18. Metodologia da pesquisa I

18.1. A metodologia de pesquisa

- 18.1.1. Introdução
- 18.1.2. A importância da metodologia de pesquisa
- 18.1.3. O conhecimento científico
- 18.1.4. Abordagens de pesquisa
- 18.1.5. Resumo
- 18.1.6. Referências bibliográficas

18.2. Escolha do tema de pesquisa

- 18.2.1. Introdução
- 18.2.2. Os problemas da pesquisa
- 18.2.3. Definição do problema
- 18.2.4. Escolha da pergunta da pesquisa
- 18.2.5. Objetivos da pesquisa
- 18.2.6. Variáveis: Tipos
- 18.2.7. Resumo
- 18.2.8. Referências bibliográficas

18.3. A proposta de pesquisa

- 18.3.1. Introdução
- 18.3.2. As hipóteses da pesquisa
- 18.3.3. Viabilidade do projeto de pesquisa
- 18.3.4. Introdução e justificativa da pesquisa
- 18.3.5. Resumo
- 18.3.6. Referências bibliográficas

18.4. Marco teórico

- 18.4.1. Introdução
- 18.4.2. Elaboração do marco teórico
- 18.4.3. Recursos empregados
- 18.4.4. Normas APA
- 18.4.5. Resumo
- 18.4.6. Referências bibliográficas

- 18.5. A bibliografia
 - 18.5.1. Introdução
 - 18.5.2. Importância das Referências bibliográficas
 - 18.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas da APA
 - 18.5.4. Formato dos anexos: Tabelas e figuras
 - 18.5.5. Gestores de bibliografia: O que são e como usá-los?
 - 18.5.6. Resumo
 - 18.5.7. Referências bibliográficas
- 18.6. Estrutura metodológica
 - 18.6.1. Introdução
 - 18.6.2. Roteiro
 - 18.6.3. Partes contidas na estrutura metodológica
 - 18.6.4. A população
 - 18.6.5. A amostra
 - 18.6.6. Variáveis
 - 18.6.7. Instrumentos
 - 18.6.8. Procedimento
 - 18.6.9. Resumo
 - 18.6.10. Referências bibliográficas
- 18.7. Projetos de pesquisa
 - 18.7.1. Introdução
 - 18.7.2. Tipos de projetos
 - 18.7.3. Características dos projetos empregados em Psicologia
 - 18.7.4. Projetos de pesquisa utilizados na educação
 - 18.7.5. Projetos de pesquisa utilizados na Neuropsicologia da educação
 - 18.7.6. Resumo
 - 18.7.7. Referências bibliográficas
- 18.8. Pesquisa qualitativa
 - 18.8.1. Introdução
 - 18.8.2. Projetos de grupos aleatórios
 - 18.8.3. Projetos de grupos aleatórios com blocos
 - 18.8.4. Outros projetos utilizados em psicologia
 - 18.8.5. Técnicas estatísticas em pesquisa quantitativa
 - 18.8.6. Resumo
 - 18.8.7. Referências bibliográficas
- 18.9. Pesquisa quantitativa II
 - 18.9.1. Introdução
 - 18.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
 - 18.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
 - 18.9.4. Técnicas estatísticas
 - 18.9.5. Resumo
 - 18.9.6. Referências bibliográficas
- 18.10. Resultados
 - 18.10.1. Introdução
 - 18.10.2. Como coletar dados
 - 18.10.3. Como analisar dados
 - 18.10.4. Programas estatísticos
 - 18.10.5. Resumo
 - 18.10.6. Referências bibliográficas
- 18.11. Estatística Descritiva
 - 18.11.1. Introdução
 - 18.11.2. Variáveis em pesquisa
 - 18.11.3. Análise quantitativa
 - 18.11.4. Análise qualitativa
 - 18.11.5. Recursos que podem ser empregados
 - 18.11.6. Resumo
 - 18.11.7. Referências bibliográficas

- 18.12. Contraste de hipóteses
 - 18.12.1. Introdução
 - 18.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 18.12.3. Como interpretar a significância (valor p)
 - 18.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 18.12.5. Resumo
 - 18.12.6. Referências bibliográficas
- 18.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
 - 18.13.1. Introdução
 - 18.13.2. Correlação de Pearson
 - 18.13.3. Correlação de Spearman e Qui-quadrado
 - 18.13.4. Resultados
 - 18.13.5. Resumo
 - 18.13.6. Referências bibliográficas
- 18.14. Estatísticas de comparação de grupos
 - 18.14.1. Introdução
 - 18.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
 - 18.14.3. Teste T de Wilcoxon
 - 18.14.4. Os resultados
 - 18.14.5. Resumo
 - 18.14.6. Referências bibliográficas
- 18.15. Discussão e conclusões
 - 18.15.1. Introdução
 - 18.15.2. O que é a discussão
 - 18.15.3. Organização da discussão
 - 18.15.4. Conclusões
 - 18.15.5. Limitações e previsões
 - 18.15.6. Resumo
 - 18.15.7. Referências bibliográficas

- 18.16. Elaboração da Dissertação
 - 18.16.1. Introdução
 - 18.16.2. Capa e índice
 - 18.16.3. Introdução e justificativa
 - 18.16.4. Marco teórico
 - 18.16.5. Estrutura metodológica
 - 18.16.6. Os resultados
 - 18.16.7. Programas de intervenção
 - 18.16.8. Discussão e conclusões
 - 18.16.9. Resumo
 - 18.16.10. Referências Bibliográficas

Módulo 19. Metodologia da pesquisa II

- 19.1. A pesquisa no campo educacional
 - 19.1.1. Introdução
 - 19.1.2. Características de pesquisa
 - 19.1.3. Pesquisa na sala de aula
 - 19.1.4. Ferramentas necessárias para a pesquisa
 - 19.1.5. Exemplos
 - 19.1.6. Resumo
 - 19.1.7. Referências bibliográficas
- 19.2. Pesquisa neuropsicológica
 - 19.2.1. Introdução
 - 19.2.2. A pesquisa neuropsicológica educativa
 - 19.2.3. O conhecimento e o método científico
 - 19.2.4. Tipos de enfoques
 - 19.2.5. Etapas da pesquisa
 - 19.2.6. Resumo
 - 19.2.7. Referências bibliográficas

- 19.3. Ética na pesquisa
 - 19.3.1. Introdução
 - 19.3.2. Consentimento autorizado
 - 19.3.3. Lei Geral de Proteção de Dados
 - 19.3.4. Resumo
 - 19.3.5. Referências bibliográficas
- 19.4. Confiabilidade e validade
 - 19.4.1. Introdução
 - 19.4.2. Confiabilidade e validade em pesquisas
 - 19.4.3. Confiabilidade e validade na avaliação
 - 19.4.4. Resumo
 - 19.4.5. Referências bibliográficas
- 19.5. Controle de variáveis em uma pesquisa
 - 19.5.1. Introdução
 - 19.5.2. Escolha das variáveis
 - 19.5.3. Controle de variáveis
 - 19.5.4. Seleção da amostragem
 - 19.5.5. Resumo
 - 19.5.6. Referências bibliográficas
- 19.6. A abordagem da pesquisa quantitativa
 - 19.6.1. Introdução
 - 19.6.2. Características
 - 19.6.3. Fases
 - 19.6.4. Instrumentos de avaliação
 - 19.6.5. Resumo
 - 19.6.6. Referências bibliográficas
- 19.7. O enfoque da pesquisa qualitativa I
 - 19.7.1. Introdução
 - 19.7.2. Observação sistemática
 - 19.7.3. Fases da pesquisa
 - 19.7.4. Técnicas de amostragem
 - 19.7.5. Controle de qualidade
 - 19.7.6. Técnicas estatísticas
 - 19.7.7. Resumo
 - 19.7.8. Referências bibliográficas
- 19.8. O enfoque da pesquisa qualitativa II
 - 19.8.1. Introdução
 - 19.8.2. A pesquisa
 - 19.8.3. Técnicas de amostragem
 - 19.8.4. Fases do levantamento
 - 19.8.5. Projetos de pesquisa
 - 19.8.6. Técnicas estatísticas
 - 19.8.7. Resumo
 - 19.8.8. Referências bibliográficas
- 19.9. O enfoque da pesquisa qualitativa III
 - 19.9.1. Introdução
 - 19.9.2. Tipos de entrevistas e características
 - 19.9.3. Preparação da entrevista
 - 19.9.4. Entrevistas de grupos
 - 19.9.5. Técnicas estatísticas
 - 19.9.6. Resumo
 - 19.9.7. Referências bibliográficas

19.10. O projetos de caso único

- 19.10.1. Introdução
- 19.10.2. Características
- 19.10.3. Tipos
- 19.10.4. Técnicas estatísticas
- 19.10.5. Resumo
- 19.10.6. Referências bibliográficas

19.11. A pesquisa-ação

- 19.11.1. Introdução
- 19.11.2. Objetivos da pesquisa-ação
- 19.11.3. Características
- 19.11.4. Fases
- 19.11.5. Mitos
- 19.11.6. Exemplos
- 19.11.7. Resumo
- 19.11.8. Referências bibliográficas

19.12. A coleta de informação em pesquisa

- 19.12.1. Introdução
- 19.12.2. Técnicas de coleta de informação
- 19.12.3. Avaliação da pesquisa
- 19.12.4. Avaliação
- 19.12.5. Interpretação dos resultados
- 19.12.6. Resumo
- 19.12.7. Referências bibliográficas

19.13. Gerenciamento de dados em pesquisa

- 19.13.1. Introdução
- 19.13.2. Bases de dados
- 19.13.3. Dados em excel
- 19.13.4. Dados em SPSS
- 19.13.5. Resumo
- 19.13.6. Referências bibliográficas

19.14. Divulgação de resultados em neuropsicologia

- 19.14.1. Introdução
- 19.14.2. Publicações
- 19.14.3. Revistas especializadas
- 19.14.4. Resumo
- 19.14.5. Referências bibliográficas

19.15. As revistas científicas

- 19.15.1. Introdução
- 19.15.2. Características
- 19.15.3. Tipos de revistas
- 19.15.4. Indicadores de qualidade
- 19.15.5. Envio de artigos
- 19.15.6. Resumo
- 19.15.7. Referências bibliográficas

19.16. Artigo científico

- 19.16.1. Introdução
- 19.16.2. Tipos e características
- 19.16.3. Estrutura
- 19.16.4. Indicadores de qualidade
- 19.16.5. Resumo
- 19.16.6. Referências bibliográficas

19.17. Congressos científicos

- 19.17.1. Introdução
- 19.17.2. Importância dos congressos
- 19.17.3. Comitês científicos
- 19.17.4. Comunicações orais
- 19.17.5. O painel científico
- 19.17.6. Resumo
- 19.17.7. Referências bibliográficas



06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



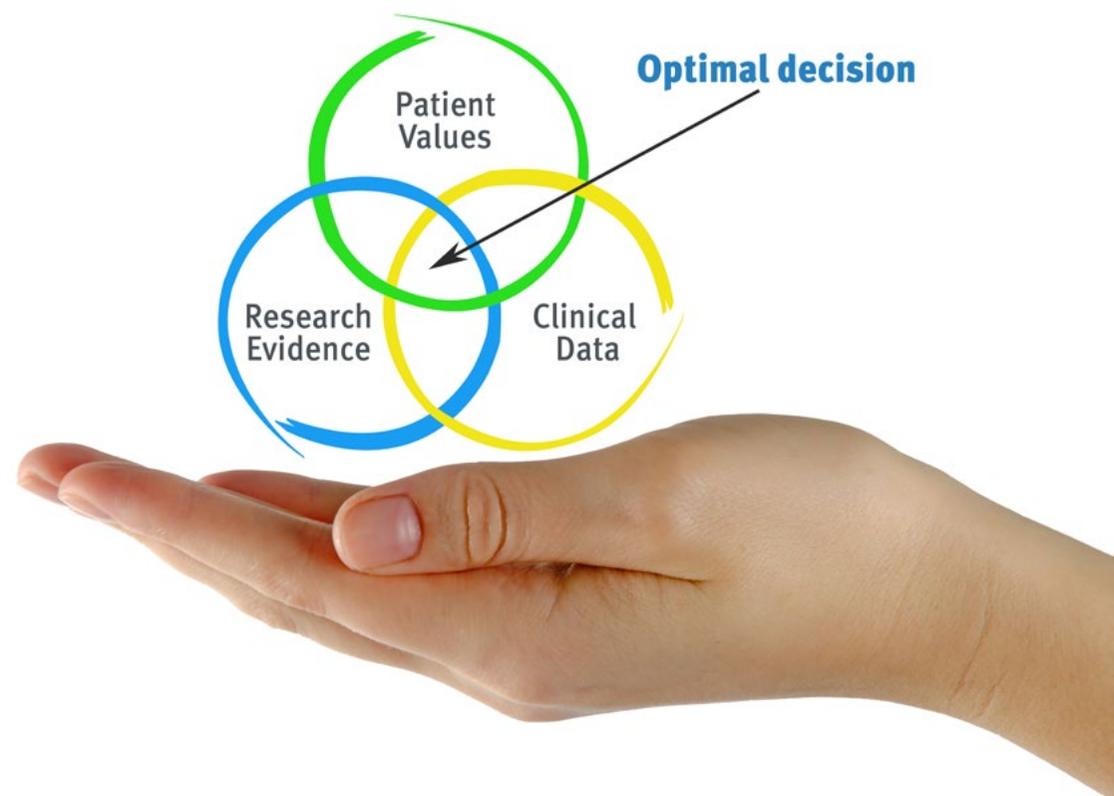
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

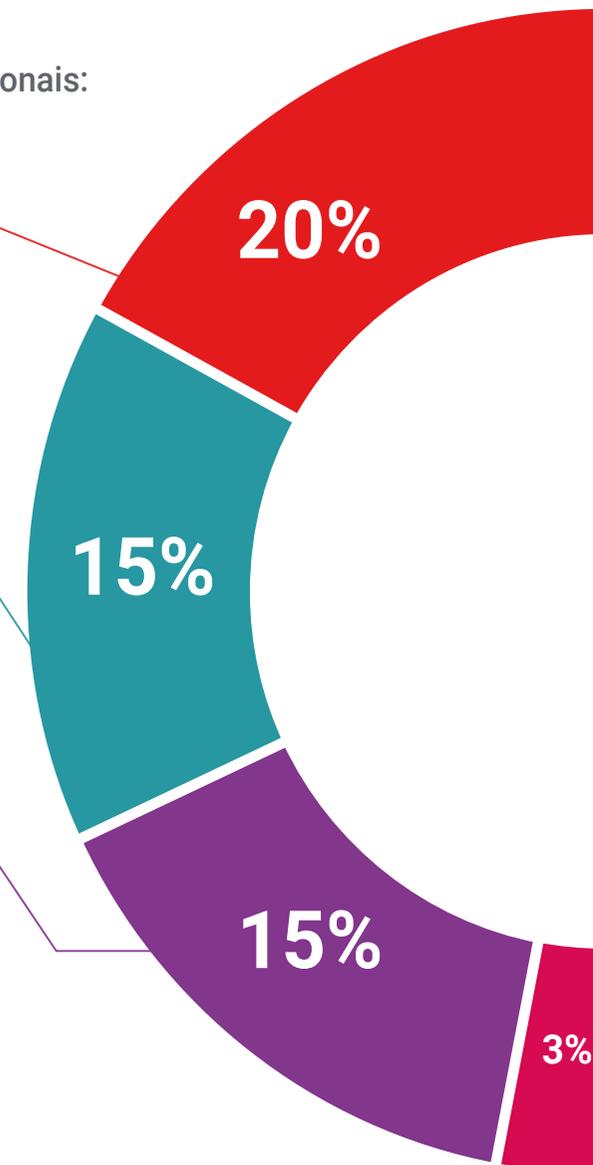
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

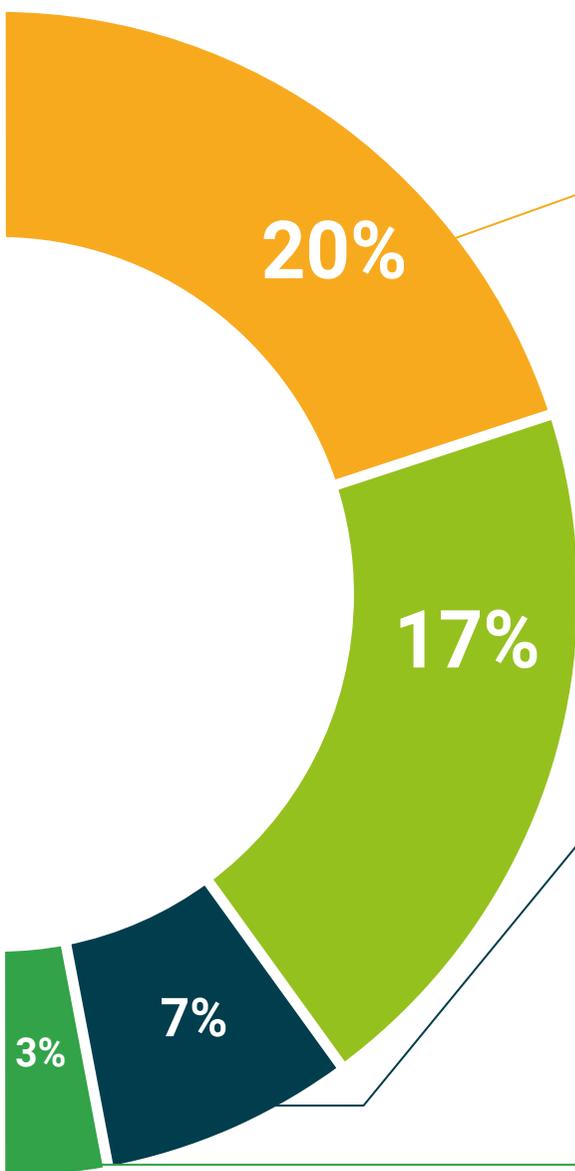
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Neuropsicologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Este Advanced Master em Neuropsicologia é o maior compilado de conhecimentos na área: uma capacitação que será um valor agregado altamente qualificado para qualquer profissional dessa área”

Este **Advanced Master em Neuropsicologia** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Neuropsicologia**

Modalidade: **online**

Duração: **24 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Advanced Master Neuropsicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master Neuropsicologia

